

**Taturana: uma lagarta urticante que pode matar**  
*Centro de Informações Toxicológica do Rio Grande do Sul.*

Folheto / [2004]

Cód. Acervo: 29899

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/29899>

Documento gerado em: 13/02/2019 15:48

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

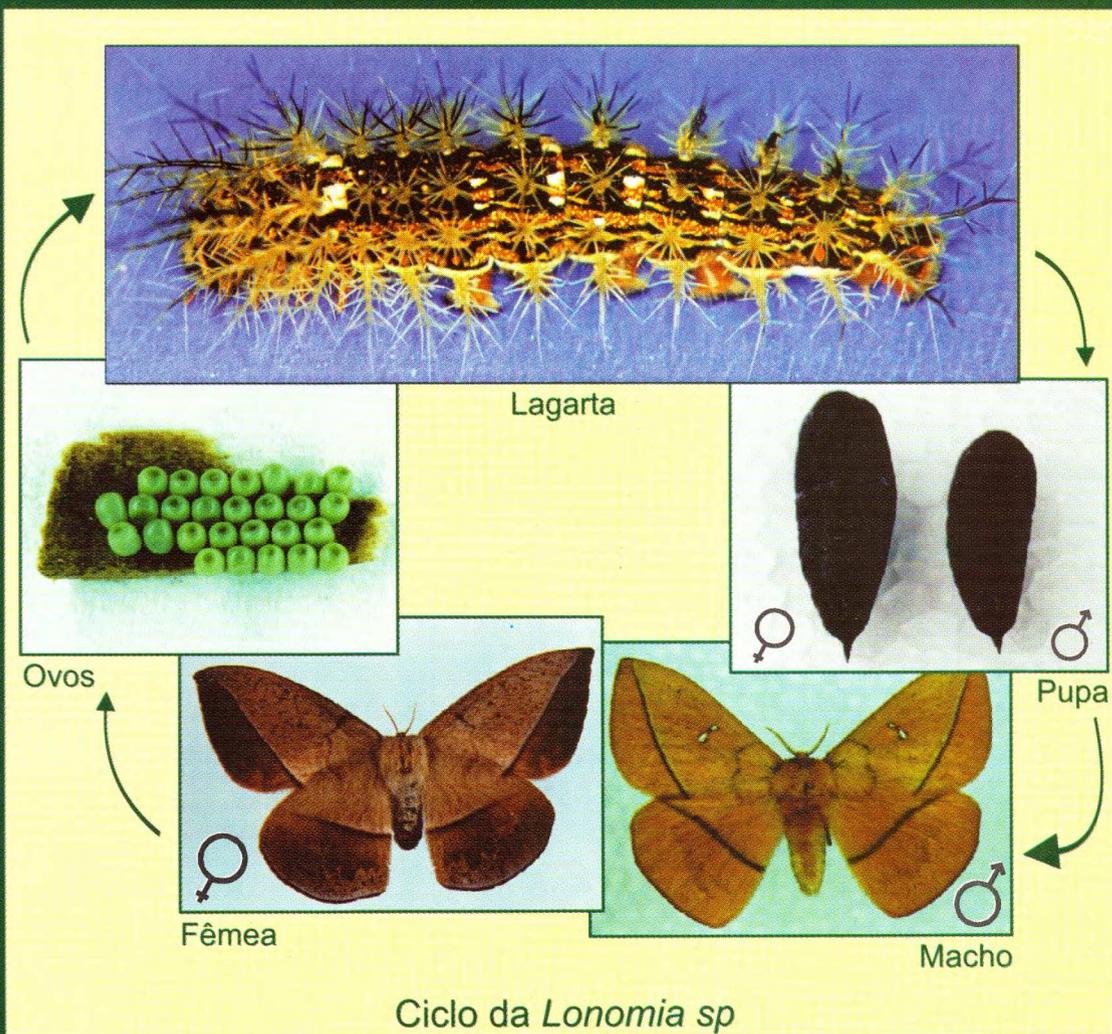
Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# TATURANA

Uma Lagarta Urticante  
Que Pode Matar



Centro de Informação Toxicológica  
do Rio Grande do Sul

Fone de Emergência:

**0800.780.200**

Discagem Direta Gratuita

# TATURANAS

## Sinônimos

Lagartas urticantes, rugas, marandovás, bicho cabeludo e taturana ( TATA = semelhante, RANA = fogo).

## O que são?

São larvas ( lagartas) de insetos cientificamente chamados de lepidópteros. Os lepidópteros são conhecidos popularmente como borboletas ( hábitos diurnos) ou mariposas ( hábitos noturnos).

## O que causam?

Acidentes envolvendo lagartas do gênero *Lonomia* podem provocar risco de vida caracterizado por alterações na coagulação do sangue. Podem surgir reações alérgicas associadas a urticária, edema (inchaço) e febre.

## Há quanto tempo existem?

Existe relato de acidente no Brasil em 1912. Acredita-se que vários fatores são responsáveis pelo crescimento desta espécie no sul do país (exemplos: desmatamento, condições climáticas favoráveis, diminuição de predadores e adaptação deste agente às espécies vegetais exóticas ao meio).

## Onde vivem?

**Mundo:** América Central, México, América do Sul.

**Brasil:** Identificada em vários Estados. Vivem naturalmente em regiões de florestas, porém já foram encontradas em árvores, cultivadas isoladamente, no meio rural e áreas urbanas. No Brasil, o maior número de acidentes ocorre nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

## **Árvores onde são encontradas**

Cedro, Ipê, Figueira do Mato, Abacateiro, Pessegueiro, Plátano, Araticum, Seringueira, Pereira, Amexeira, Figueira, entre outras.

## **Inimigos naturais**

Como inimigos naturais das taturanas foram relatados algumas espécies de moscas, vespas e fungos que contribuem para a redução destas lagartas.

## **Características gerais dos acidentes:**

- Acidente de alto risco de vida;
- Época do ano de maior ocorrência: épocas quentes;
- Período do dia de maior frequência: diurno;
- Local: próximo à residência e no meio rural;
- Região do corpo: mãos e braços;
- Idade do acidentado: jovens.

## **Medidas preventivas**

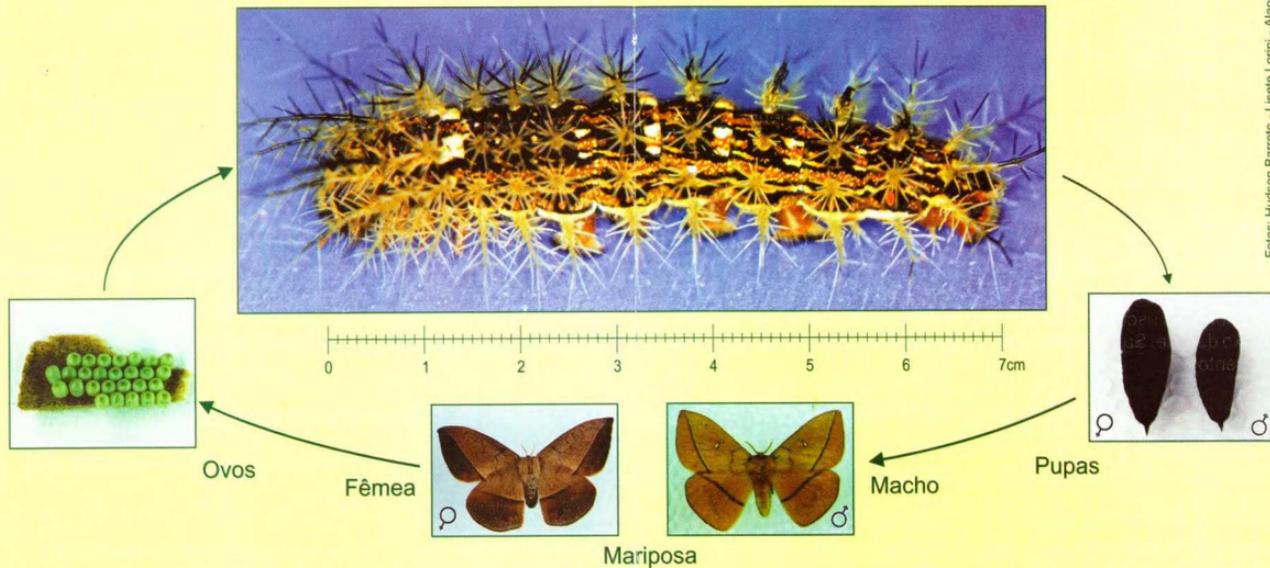
- Evite o contato com qualquer tipo de lagarta. Observe atentamente as folhas e troncos das árvores;
- Nas atividades de risco, proteja o corpo com roupas e luvas adequadas;
- Pinte de branco os troncos das árvores próximas às residências. Facilite a visualização das lagartas urticantes;
- Alerta os vizinhos e amigos sobre este perigo;
- Eduque seus filhos para não brincarem com lagartas urticantes;
- Solicite a identificação de lagartas urticantes encontradas.

### **Atenção**

**Não destrua as colônias de taturanas. A produção de soro depende da lagarta viva. Informe na Prefeitura os locais onde as lagartas foram encontradas.**

# Ciclo de Vida da Taturana (*Lonomia sp*)

Fotos: Hudson Barreto - Lsette Lorni - Alaci Candida Duarte



## DESCRIÇÃO DA LAGARTA

Coloração marrom-esverdeada com listras longitudinais marrom-escuras e amarelo-ocre, cabeça cor de caramelo e espinhos em forma de "pinheirinhos" ao longo do dorso. Podem medir de 6 a 7 centímetros.



## HÁBITOS

Vivem nesta fase em grupos. Durante o dia estão nos troncos confundindo-se facilmente com a cor e textura da casca. Alimentam-se de folhas à noite.

## LESÃO

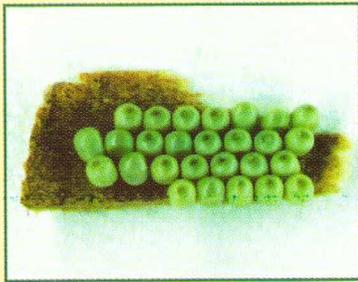
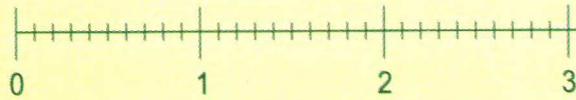


## AÇÃO DO VENENO DA LAGARTA

O veneno das lagartas está nos espinhos. O veneno atua no sangue provocando a falta de coagulação. O acidentado pode ter hemorragias que podem levar à morte.

# Ciclo de Vida

(Lonomia)



Ovos



Fêmea

Ma

## DESCRIÇÃO DA LAGARTA

Coloração marrom-esverdeada com listras longitudinais marrom-escuras e amarelo-ocre, cabeça cor de caramelo e espinhos em forma de "pinheirinhos" ao longo do dorso. Podem medir de 6 a 7 centímetros.



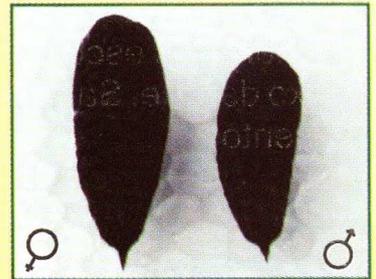
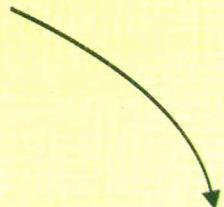
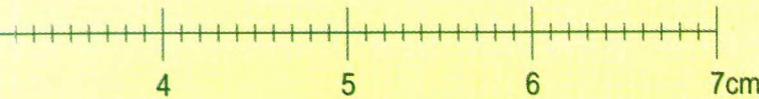
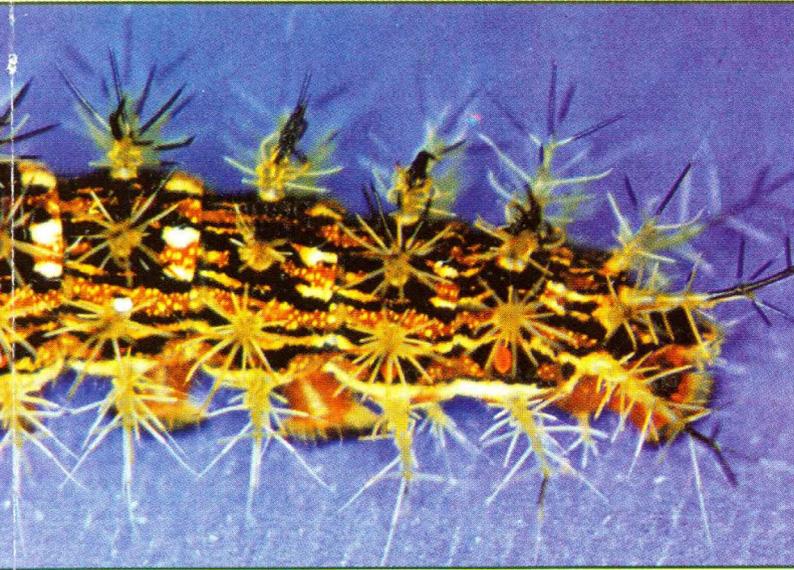
## HÁBITOS

Vivem nesta fase em grupos. Durante o dia estão nos troncos confundindo-se facilmente com a cor e textura da casca. Alimentam-se de folhas à noite.

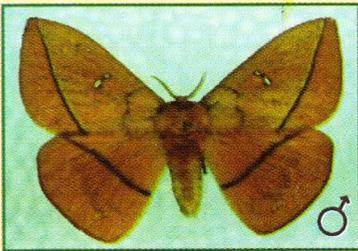
# da Taturana

mia sp )

Fotos: Hudson Barreto - Lisete Lorini - Alaor Candida Duarte



Pupas



Macho

ariposa



LESÃO

## AÇÃO DO VENENO DA LAGARTA

O veneno das lagartas está nos espinhos. O veneno atua no sangue provocando a falta de coagulação. O acidentado pode ter hemorragias que podem levar à morte.

## Sinais e sintomas mais freqüentes

Os sinais e sintomas aparecem até 3 dias após o acidente.

### ***Manifestações iniciais:***

Dor e queimação no local. Pode acompanhar-se de inchaço e vermelhidão de intensidade e duração variáveis. Estas manifestações dependem do número de cerdas que entraram em contato com a pele, da quantidade de veneno que penetrou e características individuais de cada paciente.

### ***Outros sintomas:***

Dor de cabeça, mal-estar geral, náuseas, vômitos, ansiedade, dores nas articulações, dores musculares e em menor freqüência, dor abdominal e queda da pressão arterial.

### ***Sinais de sangramento:***

Manchas escuras (cor de vinho) no corpo devido a hemorragias abaixo da pele. Sangramento no nariz, gengivas, pela urina e antigos ferimentos.

## Primeiros socorros

- Mantenha a calma;
- Evite esforços desnecessários;
- Não faça torquinetes ou amarras no membro atingido;
- Lavar bem o local do contato com água corrente;
- Coloque compressas frias no local do contato;
- Para a dor: analgésicos (é contra indicado salicilatos - risco de agravar a hemorragia);
- Ao consultar, informe sobre o acidente;
- Procure assistência médica, mesmo sem sintomas aparentes. Leve uma lagarta para identificação;
- A cura do paciente acidentado depende da rapidez do diagnóstico e do uso de medicação adequada.
- Solicite orientação junto ao **Centro de Informação Toxicológica**.  
Plantão 24h - Fone: **0800 780200** Discagem Direta Gratuita

## Coletas de lagartas urticantes - Como proceder

- Para a identificação, colete a taturana, sempre que possível, viva e inteira.
- NUNCA toque em lagartas urticantes diretamente com as mãos.
- Use luvas e camisa de manga longa.
- Use uma pinça longa ou graveto para pegar a lagarta.
- Colocar em frasco com a tampa furada, juntamente com amostras da planta onde foi encontrada a lagarta.
- Identifique-se, informe um telefone para contato, data, vegetação e local da coleta.



## Como acabar com uma infestação de lagartas urticantes

- Sempre que possível, colete algumas lagartas para identificação;
- Evite o uso de inseticidas, (podem causar intoxicação);
- Para exterminar: coloque as lagartas em uma embalagem com água e sabão ou use água quente;
- Enterre as lagartas mortas.

## Onde identificar as lagartas?

Procure auxílio junto a Prefeitura de sua cidade ou entre em contato com o Centro de Informação Toxicológica.

## Envio de lagartas para identificação.

Para a identificação ocorrer sem dúvidas, as lagartas devem estar vivas. Lagartas mortas perdem a cor, dificultando a classificação. Lagartas conservadas em álcool por muito tempo também perdem a cor. Outra forma de conservar a cor da lagarta é através do uso de frio. Após acondicionar o exemplar em uma embalagem plástica coloque em isopor cobrindo com gelo. Remeta imediatamente.

### Transporte de lagartas vivas

- Acondicione as lagartas em pequenos grupos (20 - 30 unidades).
- Use embalagens plásticas de refrigerante de 2 litros.
- Lave a embalagem de refrigerante (evite resíduos de sabão).
- Faça furos na garrafa (use um ferro aquecido). Os furos permitem a ventilação mas devem ser pequenos evitando a fuga das lagartas.
- Corte ao meio a garrafa.
- Coloque algumas folhas da vegetação de onde as lagartas foram capturadas.
- Coloque as lagartas dentro da garrafa.
- Não esqueça de tampar firmemente a garrafa.
- Encaixe as duas partes da garrafa uma dentro da outra.
- Una firmemente as duas partes com uma fita crepe grossa.
- Acondicione a(s) garrafa(s) em uma caixa resistente.
- Identifique, claramente e de forma visível, a caixa por fora. Informe o conteúdo e cuidados no transporte. (Não amassar, Não molhar, Não virar, Cuidado Animal Venenoso. Evite Contato).

